

APROVADA

Negociação do Caderno Reivindicativo

Vale sempre a pena lutar!

A Comissão Intersindical e os Sindicatos salientam a expressiva participação dos trabalhadores nos plenários que se realizaram nos meses de Janeiro e Fevereiro para a votação da contraproposta ao Caderno Reivindicativo.



É de realçar que os resultados atingidos nesta negociação só foram possíveis com o envolvimento de todos na elaboração da proposta entregue à direcção da empresa, na mobilização pela exigência de respostas, na realização da Greve no dia 31 de Julho de 2021, que demoveu a direcção da posição de intransigência inicial para a apresentação de respostas concretas, num duro processo com várias rondas de negociação durante o segundo semestre do ano passado e também a forma construtiva que a Comissão Negociadora Sindical e a direcção da empresa avançaram nas matérias discutidas.

Por isso continuamos a ter a plena convicção de que vale sempre a pena lutar! De que é possível atingir melhores resultados! De que a empresa tem condições financeiras para melhorar as condições de vida e trabalho daqueles que produzem a riqueza criada e também das suas famílias! **“Do céu só cai chuva, o resto é luta!”**



Lembramos o que foi aprovado:

1. Descanso compensatório (foi retirado pela direcção da empresa em 2012);
2. Pagamento do complemento do salário líquido (nunca tinha sido acordado);
3. Pagamento do seguro de saúde aos filhos (nunca houve nenhum ponto do seguro de saúde acordado);
4. Prémio de antiguidade (já é aplicado em Espanha, por acordo, mas nunca tinha sido acordado para Portugal);
5. Número de representantes dos trabalhadores (já foi enviada lista actual à empresa);
6. Serviço de Piquete (em avaliação pela direcção. Nossa proposta é de Janeiro de 2020).



E a redução do horário de Trabalho?

Este ponto não obteve nenhuma contraproposta. Há muitos anos que apresentamos esta proposta e, por ser muito importante para a melhoria da vida dos trabalhadores, conforme é discutido em toda a sociedade portuguesa e internacional, continuaremos a manter este objectivo.

Trabalhar menos ganhando a mesma coisa. Fins de semana de três dias.

A Espanha busca voluntários em centenas de empresas para um experimento que pode jogar luz sobre como será o futuro das relações de trabalho - especialmente após a pandemia de covid-19.

Estudo. Horário de trabalho de 4 dias por semana é muito bom para o ambiente

Investigação afirma que redução de horário de trabalho cortaria no Reino Unido o equivalente à pegada de carbono emitida pela Suíça.

Bélgica prepara-se para reduzir semana de trabalho a quatro dias

Governo belga tem estado em conversações com os parceiros de coligação para avançar com um modelo semelhante ao testado na Irlanda. Executivo chefiado por Alexander de Croo espera implementar novo modelo já em 2022.

E agora? Já tenho direito a usufruir do que foi aprovado?

Calma! Seguem-se alguns passos muito importantes:

1. Elaboração da redacção do Acordo. Todos os pontos deverão estar bem esclarecidos, para que não fiquem nenhuma dúvida. Com a definição da data de entrada em vigor, aos trabalhadores que se aplicam, etc.
2. O complemento da baixa médica poderá demorar algum tempo a ser aplicado por força do sistema informático de processamento salarial. Mas o pagamento estará garantido desde o início do acordo.
3. Assinatura do documento, entrada em vigor. Divulgaremos o documento a todos os trabalhadores.

E os aumentos salariais?

Foram aplicados em Janeiro de 2022 os últimos aumentos acordados. Veja tabela abaixo:

Conceito Salarial	Actualização
Salário Base	Aumento mínimo – 20,00€
Salário Base (valor mínimo)	Trabalhadores admitidos após 2010 – 1.000,00€
Salário Base (valor mínimo)	Trabalhadores admitidos antes 2009 – 1.100,00€
Subsídio diário de refeição	9,25€ p/ dia de trabalho efectivo
Diuturnidades	32,50€
Subsídio de função técnicos	25,00€
Subsídio de insularidade	2,00%

Categoria Profissional: Electromecanicos					
Contratados antes 2009 inclusive Salário em 2022 - 1.100,00€					14 meses
Contratados depois 2010 inclusive Salário em 2022 - 1.000,00€					14 meses
Salário base (aumento mínimo)	20,00 €	20,00 €	20,00 €	20,00 €	14 meses
Subsídio Alimentação (9,00€)	5,50 €	5,50 €	5,50 €	5,50 €	11 meses
Diuturnidades (32,00€)	1ª	2ª	3ª	4ª	14 meses
	0,50 €	1,00 €	1,50 €	2,00 €	
Subsídio Função	25,00 €	25,00 €	25,00 €	25,00 €	11 meses
Aumento mensal Total	51,00 €	51,50 €	52,00 €	52,50 €	
Aumento anual Total	622,50 €	629,50 €	636,50 €	643,50 €	

Restantes Categorias Profissionais					
Contratados antes 2009 inclusive: Salário em 2022 - 1.100,00 €					14 meses
Contratados depois 2010 inclusive: Salário em 2022 - 1.000,00 €					14 meses
Salário base (aumento mínimo)	20,00 €	20,00 €	20,00 €	20,00 €	14 meses
Subsídio Alimentação (9,00€)	5,50 €	5,50 €	5,50 €	5,50 €	11 meses
Diuturnidades (32,00€)	1ª	2ª	3ª	4ª	14 meses
	0,50 €	1,00 €	1,50 €	2,00 €	
Aumento mensal Total	26,00 €	26,50 €	27,00 €	27,50 €	
Aumento anual Total	347,50 €	354,50 €	361,50 €	368,50 €	



Em breve informaremos os resultados do Acordo salarial 2019-2022, cujos próximos passos serão a elaboração de uma proposta, com a realização de plenários durante o 1º semestre e negociação no 2º semestre de 2022.

Como tal, apelamos que todos participem para que os vários contributos sejam reflectidos na proposta a apresentar. **A LUTA CONTINUA!**

A Comissão Intersindical na TK Elevadores Portugal

Fevereiro de 2022